2 ª EDIÇÃO DE
NOVEMBRO/2011

Folha Metalúrgica

Semanário do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região - nº 653 - Rua Júlio Hanser, 140. Lajeado - Sorocaba/SP - CEP: 18030-320

Intransigência do Grupo 2 retarda o fim da campanha salarial

Foguinho

Pauta da Campanha Salarial foi entregue em julho, mas Grupo 2 evitou as negociações até outubro e em seguida recorreu à justiça

Não fosse a intransigência do Grupo 2 [máquinas e eletrônicos], que recorreu à Justiça para pedir dissídio coletivo, a campanha salarial deste ano dos metalúrgicos de Sorocaba e região já estaria encerrada.

Em todos os outros grupos, a campanha de 2011 já garantiu reajuste salarial mínimo de 10%, além da renovação das cláusulas sociais. Dos 44 mil trabalhadores que integram a base territorial do Sindicato, ao menos 27 mil conquistaram aumento diferenciado com reajuste acima de 10% ou abono salarial. PÁG. 3

GPACI

McDia Feliz arrecada R$ 540 mil na região

PÁG. 2

BARDELLA

Empresa demite 130 por má administração

PÁG. 3

COLÔNIA

Inscrições abertas para dezembro

PÁG. 4

Vereadores votam contra emendas de Izídio para hospital, creche e asfalto

O vereador Francisco Martinez (PSDB) liderou e os aliados do prefeito Vitor Lippi votaram contra todas as emendas apresentada pelo vereador Izídio de Brito (PT) para o Orçamento do Município para o ano que vem.

Entre as emendas rejeitadas pela tropa do prefeito está uma que garantia verba para construção de um hospital municipal, outra para o asfaltamento de 400 ruas de terra da periferia da cidade e outra para ampliação da coleta seletiva no município. Também foi rejeita emenda para construção de creche e obras para enchentes. O orçamento de Sorocaba para o ano que vem é estimado em R$ 1,7 bilhão e não contém verbas para as emendas apresentadas por Izídio. PÁG. 4

Aguinaldo Pereira / SECOM CMS

Izídio usou a tribuna para sensibilizar colegas de plenário, mas não foi ouvido

Lei ajuda na educação e na proteção do meio ambiente

Foguinho

Geraldinho representa os trabalhadores nas fábricas e na Câmara

Lei aprovada pelo vereador metalúrgico Geraldo Camargo, o Geraldinho (PT), de Piedade, evita que lixo eletrônico seja jogado no meio ambiente. Além disso, a mesma lei é usada como instrumento de educação ambiental dos alunos da rede municipal de ensino daquele município. Vereador ainda aprovou lei de incentivo ao voluntariado e a inclusão da cerejeira no calendário oficial do município. PÁG. 2

Palavra da diretoria

A intransigência e o conformismo

De todos os temas abordados nesta edição da **Folha Metalúrgica**, dois merecem análises mais aprofundadas: a campanha salarial e a votação das emendas dos vereadores de Sorocaba ao orçamento bilionário do município para o ano que vem.

Em referência à campanha salarial, é bom salientar duas coisas: a primeira que a campanha foi vitoriosa, ao garantir reposição da inflação e aumento real de 2,42%, no mínimo, já que 27 dos 44 mil metalúrgicos garantiram reajustes maiores.

A segunda é a intransigência do Grupo 2, que recorreu à Justiça e pediu dissídio coletivo. Não fosse essa intransigência, a campanha salarial dos 44 mil metalúrgicos de Sorocaba e região já seria coisa do passado.

É bom ressaltar, porém, que várias empresas do Grupo 2 já concederam reajuste de 10% para os funcionários, o que, de fato, prova que o pedido de decisão da Justiça não passa, mesmo, de uma picuinha.

O outro tema tratado neste informativo que merece destaque, como citado no primeiro parágrafo, é o conformismo da grande maioria dos vereadores da Câmara de Sorocaba. Para manter a "amigável vizinhança" com o Poder Executivo exercida pelo prefeito Vitor Lippi (PSDB), os legisladores sorocabanos aceitam apresentar pseudas emendas que servem apenas de paliativos às entidades assistenciais, sem entrar, de forma propositiva, no cerne do orçamento municipal.

Todos sabemos que o orçamento de Sorocaba do ano que vem deve bater a casa de R$ 1,7 bilhão

Todos sabemos que o orçamento de Sorocaba do ano que vem deve bater a casa de R$ 1,7 bilhão, e mesmo com essa fortuna toda, o Executivo não previu nela o asfaltamentos de 400 ruas da periferia da cidade, a ampliação da coleta seletiva e de vagas em creches e muito menos a construção de um hospital municipal.

O vereador Izídio de Brito (PT), que representa a classe metalúrgica, percebeu essa falha ou falta de compromisso social do Executivo e colocou emendas que atenderiam essas e outras necessidades, mas por conformismo e obediência tola, todos os vereadores, com exceção dos petistas, votaram contra essas emendas.

Se Sorocaba não registrar no ano que vem avanços na saúde, na coleta seletiva, na quantidade de vagas em creche, na melhoria da vida das pessoas que moram em ruas de terra foi porque os vereadores sorocabanos estão conformados e afinados com a política do senhor prefeito tucano, que ignora a necessidade da população.

E se os trabalhadores de empresas do Grupo 2 também cruzarem os braços amanhã ou depois será por culpa da intransigência dos negociadores que representam essas empresas na mesa de negociação.

Folha Metalúrgica Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Diretor responsável:
Ademilson Terto da Silva
(Presidente)

Jornalista responsável:
Paulo Rogério L. de Andrade

Redação e reportagem:
José Jesus Vicente
Paulo Rogério L. de Andrade

Fotografia:
José Gonçalves Filho (Foguinho)

Diagramação e arte-final:
Lucas Eduardo de Souza Delgado

SINDICATO DOS METALÚRGICOS SOROCABA E REGIÃO

Sede Sorocaba:
Rua Júlio Hanser, 140.
Tel. (015) 3334-5400

Sede Iperó:
Rua Samuel Domingues, 47, Centro.
Tel. (15) 3266-1888

Sede Regional Araçariguama:
Rua Santa Cruz, 260, Centro.
Tel (11) 4136-3840

Sede em Piedade:
Rua José Rolim de Goés, 61,
Vila Olinda. Tel. (15) 3344-2362

Site: www.smetal.org.br
E-mail: diretoria@smetal.org.br
Impressão: Gráfica Taiga
Tiragem: 43 mil exemplares

PIEDADE

Lei aprovada por Geraldinho educa e protege o meio ambiente

Foguinho

Geraldinho representa a classe metalúrgica na Câmara de Piedade desde janeiro de 2009

Aprovar leis para melhorar a vida das pessoas e valorizar o município de Piedade era o sonho do metalúrgico Geraldo Camargo, o Geraldinho, quando ele ainda nem era candidato a vereador.

Com sua eleição, em 2009, Geraldinho começou a por em prática o sonho e uma das primeiras leis que aprovou foi a que possibilitou a prefeitura de Piedade instalar pontos de coleta para lixos tecnológicos que recolhem pilhas, baterias, celulares, computadores e diversos outros produtos eletroeletrônicos sucateados.

Além de coletar os materiais, a lei também serve como lição, já que muitos pontos da coleta envolvem os alunos. "Além de preservar o meio ambiente, a lei também educa", diz o vereador.

Geraldinho ainda é autor da lei que incentiva o voluntariado e da que inclui a Festa da Cerejeira no calendário oficial da cidade. "Agora estamos lutando para aprovar uma lei que obrigue que todos os carros que prestam serviços para Prefeitura sejam emplacados aqui. É uma forma de valorizar a cidade e aumentar a arrecadação", afirma.

Além das leis, Geraldinho também já conseguiu mais de R$ 1 milhão em emendas parlamentares, a maioria destinada pelo deputado federal Vicentinho (PT), que resultaram em obras como o centro esportivo no bairro Paulas e Mendes.

Gpaci receberá R$ 540 mil do McDia Feliz

O McDia Feliz, que ocorreu no dia 27 de agosto, teve arrecadação recorde de R$17,3 milhões em todo o Brasil. Nas lojas da rede de Itapetininga, Itu e Sorocaba, cuja renda foi destinada à construção do centro cirúrgico do Hospital do Câncer Infantil, o Gpaci, foram arrecadados R$ 540 mil.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região participou da campanha deste ano. O Sindicato ajudou na divulgação do evento nas redes sociais, no site da entidade e na **Folha Metalúrgica**, com tiragem de 43 mil exemplares e distribuida em mãos para a categoria.

O Gpaci disponibiliza, gratuitamente, internação, medicamentos oncológicos, materiais hospitalares para o tratamento da doença e equipes especializadas em oncopediatria.

Foguinho

Sindicato dos Metalúrgicos ajudou na divulgação da campanha em prol do Gpaci

Campanha salarial ainda não se encerrou por culpa do Grupo 2

A Campanha Salarial dos Metalúrgicos de Sorocaba e região deste ano ainda não se encerrou por culpa da intransigência do Grupo 2, que pediu dissídio coletivo na justiça. Nos demais grupos: Fundição, G3, G8 e G10 os acordos já foram fechados e os metalúrgicos garantiram a renovação das cláusulas sociais e reajuste mínimo de 10%.

Apenas no Grupo 10 [lâmpadas, equipamentos odontológicos, iluminação, material bélico] o reajuste será de 9% se a fábrica emprega menos de 30 funcionários.

Em todos os outros casos, que representam a grande maioria dos metalúrgicos, o reajuste mínino é 10%, o que repõe e inflação do período e garante aumento real de R$ 2,42%.

A data-base dos metalúrgicos é 1º de setembro.

"Não fosse a intransigência do Grupo 2 em recorrer à justiça, todos os metalúrgicos já teriam sido contemplados com reajuste salarial", afirma Ademilson Terto da Silva, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região.

Foguinho

Grupo 2 recorreu à Justiça de forma unilateral, sem que as negociações tivessem se esgotado

Veja como as empresas se agrupam:

- Montadora (não tem em Sorocaba)
- Estamparia (Não tem em Sorocaba)
- Fundição
- Grupo 2 (máquinas e eletrônicos);
- Grupo 3 (autopeças, forjaria, parafusos);
- Grupo 8 (trefilação, laminação de metais ferrosos; refrigeração, equipamentos ferroviários, rodoviários, entre outros);
- Grupo 10 (lâmpadas, equipamentos odontológicos, iluminação, material bélico, entre outros).

27 mil conquistam reajustes acima de 10%

Ao menos 27 mil metalúrgicos conquistaram reajuste diferenciado que resultou em mais de 10% de aumento salarial. Esse número representa 61% da categoria, que é estimada hoje em 44 mil trabalhadores.

Esses trabalhadores, devido a mobilização no local de trabalho, conquistaram reajustes de 11%, em média, elevando o ganho real para mais de 3,5%. Quando, porém, o índice não avançou dos 10% fechado em nível estadual, eles conquistaram abono que, em muitos casos, superou a R$ 1,5 mil.

O exemplo de mobilização de resultado aconteceu na YKK, que depois de enfrentar uma semana de greve, concedeu reajuste de 12% para quem ganha até R$ 3 mil por mês e 11% para quem ganha acima disso.

"Infelizmente o Sindicato não tem pernas [diretores] para mobilizar todas as fábricas simultaneamente, mas onde houve disposição dos trabalhadores superamos e bem o índice mínimo de 10%", diz João de Moraes Farani, vice-presidente do Sindicato e secretário-geral da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM/CUT).

Com exceção do Grupo 2, que recorreu à Justiça (texto acima), a campanha foi finalizada com sucesso e ganho real acima de 2,42%.

Má administração faz Bardella perder contratos e demitir

Foguinho

Perda de contrato com a Petrobras se deu por atraso em entregas

O Sindicato dos Metalúrgicos foi surpreendido na última semana com a demissão de mais de 130 trabalhadores da Bardella. Sem procurar o Sindicato para achar uma solução, como banco de horas, por exemplo, a empresa preferiu demitir.

A má administração da empresa, que fabrica bens de capitais para extração e refinaria de petróleo, é responsável pelas demissões.

O setor que a Bardella atua está em alta e empresas do mesmo segmento, como a Jaraguá, está abarrotada de contratos. A Bardella, porém, devido a uma má gestão, perdeu contratos com a estatal e, por isso, entrou em declínio.

"Agora, para piorar, ela se desfaz do seu maior patrimônio: os funcionários. É preciso achar outra solução que não seja a demissão", diz o dirigente sindical Adilson Faustino, o Carpinha. "Afinal ela já saiu da lista negra da Petrobras e ano que vem deverá fechar novos contratos com a estatal", completa o também sindicalista Tiago Almeida do Nascimento.

NOTAS

Wida pode parar

Os trabalhadores da Wida Embalagens podem entrar em greve caso a empresa não melhore valor do PPR, diminua as horas extras e pare de cometer abusos contra os funcionários. "A empresa diz que não tem como melhorar o PPR, mas está exigindo jornada de até 14h. Além disso, há suspeita de que ela está, inclusive, pagando parte dos salários por fora, sem constar no holerite. Desse jeito a empresa vai enfrentar greve", alerta o sindicalista Marcos Roberto Coelho, o Latino.

Saúde, Lula

A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos deseja pronto restabelecimento ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que está fazendo tratamento contra um câncer na garganta, em São Paulo. A categoria metalúrgica é grata ao ex-presidente Lula, que durante os seus oito anos de governo recuperou a economia brasileira, valorizou a categoria e promoveu a maior inclusão social da história com os programas Minha Casa Minha Vida, ProUni e Bolsa-Família.

Teabroeck

O Sindicato alerta as empresas-mãe que terceirizam serviços para Teabroeck, que presta serviço de manutenção. Esta empresa está se utilizando de má fé com seus funcionários, fazendo-os assinar contratos irregulares para dispensá-los sem pagamento de verbas rescisórias. "O Sindicato está investigando as denúncias dos funcionários e as empresas-mãe poderão ser responsabilizadas", diz o dirigente sindical Valdeci Henrique da Silva, o Verdinho.

Acordo Schaeffler

Os funcionários do Grupo Schaeffler que ainda não procuraram o RH da empresa para formalizar o recebimento dos residuos do PPR e abono referente ao ano de 2008 tem até sexta-feira, dia 11, para assinar o acordo. Os trabalhadores que já deixaram a empresa, porém, devem procurar o plantão jurídico no Sindicato, que fica na rua Júlio Hanser, 140, Lajeado. O pagamento chega a R$ 550 se o funcionário trabalhou na fábrica nos 12 meses daquele ano. Mais informações pelo telefone 3334-5400.

NOTAS

Natal Sem Fome

No próximo dia 10, às 19h, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, em Sorocaba, acontece o lançamento da 18ª Campanha Natal Sem Fome de Sorocaba. A campanha é coordenada pelo Sindicato dos Metalúrgicos com apoio dos demais sindicatos filiados à CUT.

Aproximadamente 50 entidades assistenciais devem participar da campanha, que está prevista para o dia 16 de dezembro.

Coleta de Alimentos

O Dia Nacional da Coleta de Alimentos, campanha realizada no último sábado em 37 cidades de todo o país, arrecadou um total de 115 toneladas de mantimentos. Em Sorocaba a arrecadação chegou a 5,6 toneladas.

Em todo o Brasil 180 supermercados aderiram à campanha, que foi executada por voluntários dos Bancos de Alimentos, os responsáveis por distribuir os alimentos às entidades beneficentes parceiras dos bancos em cada cidade.

Expressão de Fé

Começou no último dia 20 e vai até o dia 20 de novembro a mostra fotográfica Expressão de Fé, do fotógrafo sorocabano Alexandre Lombardi.

As imagens, que retratam em 30 painéis a fé dos devotos de São Judas Tadeu, foram captadas durante a novena do ano passado, realizada no santuário de São Judas Tadeu, que fica na rua Walter Luiz D´Ávilla, 171, Central Parque, Sorocaba. O santuário é aberto 24 horas. A mostra conta com patrocínio do Sindicato dos Metalúrgicos e a entrada é gratuita.

Folia de Reis

A Companhia de Santos Reis da Vila Formosa, uma das poucas manifestações do gênero na região, continua com a sua jornada neste sábado e domingo. A andança, sempre nos fins de semana, começou no último dia 29 e só termina no dia 7 de janeiro, quando será realizada a festa da chegada, no sede do Clube Paranazinho, que fica na rua Nelson Herdy Barbosa, 200, Vila Formosa, zona norte de Sorocaba.

VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

Tropa do Lippi atropela Izídio e veta verbas do hospital, creche e asfalto

A pedido do prefeito Vitor Lippi (PSDB), 17 parlamentares votaram contra emendas do vereador metalúrgico Izídio de Brito (PT), que destinariam verbas do Orçamento do ano que vem para a construção de um hospital municipal, asfaltamento de ruas, construção de creches, ampliação da coleta seletiva e obras contra enchentes, entre outros.

Dos 20 vereadores, apenas Francisco França (PT) votou a favor. Marinho Marte, presidente da Casa, tem o voto de minerva e não vota nesses casos. A votação foi feita durante sessão da Câmara de terça-feira, dia 8.

O orçamento do município de Sorocaba para 2012 está estimado em R$ 1,7 bilhão.

Francisco Martinez, líder do governo na Câmara, alegou que Izídio havia rompido acordo de apresentar emendas que somassem no máximo R$ 700 mil.

Aguinaldo Pereira / SECOM CMS

Moradores em ruas sem asfalto foram à Câmara, mas foram ignorados pela tropa do Lippi

Acordo é engodo

Izídio explica que não tem acordo com o prefeito, "até porque sou oposição a ele" e que o acordo de 700 mil é feito para agradar os vereadores. Com esse limite, os parlamentares indicam suas emendas para atender entidades assistenciais. "Não que as entidades não mereçam, mas com essa jogada, o vereador fica queridinho de algumas entidades, enquanto o prefeito se isenta de responsabilidades com elas".

Para Izídio, os vereadores devem, sim, ver a necessidade da população e apresentar emendas. "Não acredito que cobrar a construção de um hospital municipal, trabalhar pela ampliação da coleta seletiva e batalhar pelo asfaltamento de ruas não seja obrigação de um vereador", conclui.

Lazer para os metalúrgicos na alta temporada

Com a chegada do calor intenso, os metalúrgicos buscam vagas na Colônia de Férias da categoria. E as inscrições para para o mês de dezembro já estão abertas.

Os sócios interessados devem comparecer até o dia 11 de novembro na secretaria do Sindicato, sede de Sorocaba, com a carteirinha, das 8h30 às 18h. Se o número de inscritos superar o de vagas, haverá sorteio na sede do Sindicato, em Sorocaba.

Os sócios que estão se programando para conseguir as vagas para o Natal e o Ano Novo na colônia também já podem se inscrever. O sorteio para o Natal ocorre no dia 18 de novembro e o do Ano Novo acontece em 21 de novembro, ambos às 19h.

O valor da diária é R$ 5,00 para sócios e dependentes. Convidados (permitido no máximo três) pagam R$ 15,00. Menores de 12 anos de idade e maiores de 65 não pagam.

Foguinho

Toda vez que o número de inscrito superar o de vagas haverá sorteio

Clube de Campo

Outra opção de lazer para os metalúrgicos é o Clube de Campo, localizado na Av. Victor Andrew, 4.100, no Éden, em Sorocaba.

No local, além das piscinas, os sócios do Sindicato podem usufruir de quadras, quiosques, academia, salas de jogos e cantina.

O exame médico - obrigatório para frequentar as piscinas - deve ser feito no local, aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 15h, e custa R$ 6 por pessoa.

O clube funciona de quarta a sexta-feira, das 9h às 20h30; e aos sábados e domingos das 9h às 18h. Mais informações pelo telefone (15) 3225-3377.

Fim de semana sem Taça papagaio

Devido ao feriado prolongado de terça-feira, dia 15, a 8ª rodada da Taça Papagaio foi adiada para o dia 20 de novembro. "Muitos atletas poderão viajar, o que iria comprometer a apresentação das equipes. Por isso a próxima rodada será só no dia 20", explica Marcos Roberto Coelho, o Latino, um dos organizadores do torneio.

O torneio, que começou com 58 equipes, está chegando à reta final e está previsto para terminar no dia 11 de dezembro.

WWW.
SMETAL.
ORG.BR